

## RELAÇÕES INTERPESSOAIS AFETIVIDADE NA ESCOLA: Alternativas Teóricas e Práticas.

**Nível Educacional: Educação Básica**

**Eixo Temático:** Metodologias/Métodos e Técnicas de ensino e aprendizado

**Autor<sup>1</sup> SILVA, Luana Alves**

Formação Pedagogia

**Segundo Autor<sup>2</sup> SOARES, Josana de Jesus**

Formação Pedagogia

**Segundo Autor<sup>3</sup> ROSA, Leonor Cristina**

Formação Pedagogia

**Segundo Autor<sup>4</sup> MARTINS, Maria Laetitia Araújo**

Formação Pedagogia

### Resumo:

A produtividade no ambiente escolar está diretamente ligada as relações que são estabelecidas, uma boa relação entre professor e aluno, é o primeiro passo para que ocorra uma dinâmica saudável no processo de desenvolvimento da aprendizagem. A realidade escolar em especial nas escolas públicas, é de crianças que foram abandonadas, criadas apenas com um dos pais ou somente pelos avós. Os casos de abuso físico, psicológico e sexual são corriqueiros. Sendo assim, o professor não está em sala de aula apenas para transmitir conteúdo, faz-se necessário um ensino voltado para afetividade, trazendo um alento e facilitando o processo ensino aprendizagem, que pode ser prejudicado por todos estes aspectos citados anteriormente. Segundo Freire (1996): " Ensinar exige querer bem o aluno, não significa que o professor é obrigado a ter o mesmo sentimento por todos os alunos, significa que o educador deve ter afetividade pelo aluno sem medo de expressá-la. " No que diz respeito aos procedimentos e estratégias na resolução de conflitos, Piaget traz dois métodos de educação moral: método verbal e método ativo. O primeiro consiste em ensinar as noções de moral e valores às crianças através de discursos e sermões, enquanto o método ativo, busca não ensinar a criança por meio da autoridade aquilo que ela tem condições de descobrir por si mesma ao interagir com outras pessoas. Uma sala de aula harmoniosa, traz melhores resultados no processo educacional, facilitando a resolução de eventuais inquietações, problemas e dúvidas que surgirem. Este trabalho propõe uma discussão a respeito da importância das relações interpessoais no ambiente escolar e como elas afetam o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa de campo, através de questionário aberto contendo cinco perguntas para obter informações sobre as relações interpessoais no ambiente escolar, foi realizada uma entrevista com a diretora para caracterização da escola, e aplicado o questionário com duas docentes da educação infantil, abrangendo as turmas do infantil dois. Palavras como afeto, diálogo, respeito, são usadas pelas duas docentes que participaram da pesquisa, evidenciando a importância das relações pessoais para o fluir pedagógico.

**Palavras-chave:** Relações Interpessoais; Ambiente escolar; Educação Infantil.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, São Luís- Maranhão, luana.alves@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, São Luís- Maranhão, soaresjosana@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade do Maranhão- FACAM, São Luís- Maranhão, leonorrosa\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, São Luís- Maranhão, laetitiaaraujo@yahoo.com.br